

Lourenço parte sobre a Mesa para obstruir

Com uma sucessão de seis passadas largas e decididas, o deputado José Lourenço (PDS-BA) saltou do plenário na sessão do Congresso na noite de ontem e escalou o patamar em que se ergue a mesa da presidência dos trabalhos, numa tentativa de interromper a votação da Medida Provisória 190 antes que o governo nela fosse derrotado.

Sempre firme, José Lourenço passou pela frente da mesa e foi aos gritos até o senador Iram Serraiva (PDT-GO), que presidia a sessão do Congresso: "Pára com isso! Pára com isso!" Em menos de um segundo, Lourenço olhou para Iram como se fosse agredi-lo. Iram, preso a uma cadeira de rodas, não poderia reagir.

Rapidamente, Lourenço desviou o rumo do golpe que ensaiava com as duas mãos. Lançou a mão direita sobre o microfone de Iram, preso à madeira da mesa, e olhou o resultado. O microfone deu um giro rápido depois da pancada e voltou à sua posição normal diante de Iram. Lourenço

desferiu o segundo golpe: com as duas mãos, arrançou o microfone da mesa, deu uma pancada com ele sobre a madeira e jogou ao chão o que restou dele.

O protesto de Lourenço contra a agilidade com que Iram colocava a medida em votação ecoou no plenário. "Só dando um murro nele", comentou indignado o deputado Wilson Campos (PMDB-PF), que apenas a violência poderia interromper a rapidez de Iram na votação, porque, do jeito que ia, seria aprovado o projeto do PMDB para a medida provisória e não a 184 na forma original do governo.

Empolgado pela primeira vitória na noite, quando o governo conseguiu colocar em votação em primeiro lugar o projeto do PMDB, para derrotá-lo e depois aprovar a 184, os governistas tentaram arrastar a sessão para adiar a segunda coleta de votos — era preciso que decorresse pelo menos um hora entre uma votação e a outra para que ambos fossem nome a nome.